Porto União/SC
União da Vitória/PR
Ano 91 | Edição **6697**
R$ 9,99
Sexta-Feira, 13 de Janeiro
Sábado, 14 de Janeiro
Domingo, 15 de Janeiro de 2023

JORNAL O Comércio

Brasil vivencia seu próprio 'Capitólio, com atos

ANTIDEMOCRÁTICOS

em Brasília

VÂNDALOS CAUSARAM ESTRAGOS NAS SEDES DOS TRÊS PODERES

ESPECIAL | 07, 08, 09 e 10



Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

GOVERNO

TEM INÍCIO GESTÃO DE JORGINHO MELLO EM SANTA CATARINA

Governador foi eleito em segundo turno com 70,79% dos votos válidos

Da Redação

Jorginho Mello (PL) foi empossado governador de **Santa Catarina** no dia 1º, em solenidade realizada na **Assembleia Legislativa de Santa Catarina** (Alesc). **Jorginho** e sua vice, **Marilisa Boehm** (PL), receberam 2.316.270 de votos nas eleições de outubro de 2022. Em seu discurso, **Jorginho** relembrou sua trajetória até entrar na política e seus planos para a gestão que assumiu no início do mês.

Leia o discurso:

Minha gratidão neste 1º de janeiro de 2023, ao tomar posse como governador do Estado de Santa Catarina, é tão grande quanto a responsabilidade que agora assumo.

Este momento é o início da realização de um sonho para o qual me preparei ao longo de uma vida. A caminho daqui, vi passar pela minha mente o filme que começa comigo pequeno, lá no Oeste, vendendo sonho e paçoquinha. Cheio de dificuldades, mas cheio de esperança.

Sou mais um brasileiro que construiu a própria história na base do trabalho desde muito cedo. Na política comecei como vereador aos 18 anos, deputado estadual, federal por dois mandatos e eleito por duas vezes o melhor senador do Brasil pelo ranking dos políticos. Nunca perdi uma eleição. E, de vendedor de paçoquinha chego a governador, com uma votação histórica.

Essa experiência me ensinou muito, mas o que aprendi de mais importante é que, quando a gente acredita, tem fé e se esforça, a gente consegue.

Os catarinenses me deram o maior voto de confiança que poderiam porque acreditam em mim. Nosso Estado é pequeno, tem pouco mais de 1% do território, mas é um gigante em vários indicadores.

Servir Santa Catarina será uma imensa honra e vou trabalhar incansavelmente, junto com a vice-governadora Marilisa, para cumprir o plano de governo aprovado nas urnas pela imensa maioria dos catarinenses.

Reprodução/Internet



Somos um Estado diferenciado, em que as pessoas levam muito a sério os valores do trabalho, da fé e da família.

O meu sonho também é o de cada um que me colocou aqui. E a realização dele só vai acontecer quando for possível entregar de verdade para a população os resultados do nosso trabalho. Quando zerarmos a fila da saúde, quando uma mãe tiver um filho trabalhando, empregado depois de um curso técnico pra ajudar na renda da família. Quando o microempreendedor tiver condições de prosperar.

Os indicadores são muito importantes. Mas só quando os resultados são compartilhados com a imensa maioria. Enquanto eu falo, tem catarinense com dificuldade, doente, desempregado. Tem catarinense sem esperança. Esses só têm o braço do Estado por eles. Esse braço deve ser forte, acolhedor, inclusivo. Esse braço precisa oferecer cursos profissionalizantes, acesso a uma universidade, um atendimento médico sem meses ou anos na fila, oportunidade de trabalho para quem precisa e quer trabalhar.

Por isso, eu quero começar o governo com muita transparência, muita austeridade, mostrando a real situação das contas – já que a realidade não é tão cor de rosa quanto pintam. Mostrarei isso ainda em janeiro, porque é a partir do diagnóstico que se sabe o remédio.

E por falar em remédio, a saúde será a primeira área a ser atendida por este governo. Temos muito, muito mesmo a fazer.

Como sempre, trabalharei em equipe. Uma equipe montada por profissionais notáveis, especialistas em suas áreas, mas também especialistas em gente. Porque nem todo conhecimento do mundo vale quando não é colocado a serviço do outro. Estamos unidos em torno do mesmo objetivo: dar ao catarinense o melhor de Santa Catarina.

E para isso, tudo o que fizermos precisa ter começo, meio e fim. Vamos usar a sinceridade em vez da enrolação, porque Santa Catarina tem pressa.

Temos os instrumentos necessários para fazer a nossa parte: localização privilegiada, setor produtivo diferenciado e variado. Mas se ficarmos encastelados nos gabinetes não faremos as coisas acontecerem. Por isso quero estar muito na rua, de mãos dadas com o povo, ouvindo as pessoas.

Acredito que um governador precisa liderar pelo trabalho, precisa mover o seu time pelo exemplo, pelo otimismo, e peço a Deus que continue me dando força e sabedoria para colocar em prática esse trabalho.

Quero ser o governador do relacionamento, da política no seu sentido mais nobre. Estarei aberto a ouvir e entender cada realidade. Como qualquer homem, tenho minhas convicções, preferências, valores. Mas como governador tenho o dever de ouvir absolutamente todos e defender os catarinenses em todas as situações. Isso é fazer política.

Quero fazer de Santa Catarina um estado vibrante. Um estado em que as pessoas se orgulhem de viver porque sabem que aqui o governo faz bem o seu papel, que é o de motivar os setores a produzir melhor, facilitando a vida do empreendedor. Um estado em que o governo seja respeitado pela população. Para isso, vamos precisar corrigir rotas, redefinir metas, melhorar o que for bom, mudar o que não for justo e certo.

Que todos os dias dos próximos quatro anos eu lembre de quem me colocou aqui. Prometo dar o meu melhor nessa missão.

Eu sei que é um sonho grande. Mas eu me preparei para realizá-lo e me cerquei dos melhores para andar comigo.

Obrigado a cada um que acredita que é possível. Obrigado, família. Obrigado, meu Deus! Vamo que vamo!

O COMÉRCIO GRÁFICA E EDITORA LTDA.
SOMOS GPTW
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

FILIADO A
ADIPR

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Wannessa Stenzel, Jaqueline Castaldon e Rafael Peruzzo. **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual** (Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ: Matriz:** 77.958.882/0001-27 | **Filial:** 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

GOVERNO

RATINHO JR. TOMA POSSE PARA SEU SEGUNDO MANDATO COM OBJETIVO DE MANTER PARANÁ EM UM STATUS DE REFERÊNCIA NACIONAL

Governador e vice, Darci Piana, assumiram nova gestão no dia 1º

Da Redação

No dia 1º de janeiro, o governador Carlos Massa Ratinho Júnior (PSD) assumiu seu segundo mandato como governador do Paraná. Eleitos em primeiro turno com 4.243.292 votos - a maior votação já conquistada por um candidato no estado - Ratinho Jr. e seu vice, Darci Piana (PSD) comandarão o Paraná por mais quatro anos. Em cerimônia realizada na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (Alep), o governador foi empossado e fez um discurso lembrando seus feitos e desafios do primeiro mandato, além de mostrar suas expectativas para a nova gestão.

Confira o discurso:

Senhoras e senhoras. Nobres autoridades. Amigos paranaenses. Bom dia!

Hoje é um dia muito especial na minha vida porque marca o começo de um novo grande ciclo.

É um dia de agradecer todos os paranaenses por acreditar em mim, este pé vermelho que chegou em Curitiba há 36 anos. Sou um sonhador e quero que nosso Estado seja um pequeno pedaço do que o Brasil pode ser.

Há quatro anos eu tomava posse pela primeira vez como governador do Paraná e, apesar de ter elaborado um grande planejamento naquela época, não imaginava que chegaria novamente a esse momento tendo enfrentado uma grande pandemia no caminho e alcançado as marcas que colocaram o Paraná em um novo patamar de desenvolvimento econômico e social.

[...]

Hoje com muito orgulho podemos dizer que temos um Paraná melhor, mais competitivo, mais moderno, mais humano, mais inovador e mais sustentável.

Com um ambiente econômico saudável, menos burocracias e boas políticas de atração de investimentos, o Estado conseguiu aliar aquilo que todo governante sonha: crescimento sustentado da economia, mesmo diante dos impactos da inesperada onda de Covid-19; promoção de uma agenda ambiental sólida e reconhecida globalmente; e investimentos públicos robustos nos 399 municípios, tirando do papel aquilo que prometiam há 30 ou 40 anos.

O compromisso do nosso Governo com a população paranaense era tornar o Estado do Paraná uma referência nacional em diversos segmentos. Prometemos e entregamos.

Fizemos uma gestão transparente, democrática e digna.

Foram quatro anos desafiadores e com um legado de felicidade e integridade.

[...]

Nesse momento o novo projeto de concessão está pronto e tem um grande carimbo do Governo do Paraná: só aceitamos um modelo com tarifas menores e justas, muitas obras e total transparência nos contratos. Dessa vez, trabalhamos em aliança com a sociedade civil na construção da melhor proposta.

Outros dois projetos que estavam engavetados ganharam um horizonte e a partir de 2023 vão avançar com mais rapidez: a Ponte de Guaratuba, que está até na Constituição do Estado, e a Nova Ferroeste.

A ponte será construída! Já assinamos o contrato e temos todos os estudos ambientais necessários para garantir a qualidade e perenidade do trabalho. É um passivo histórico que o Paraná precisa resolver.

Também executamos os maiores investimentos em energia e saneamento da história, ampliando as linhas das tarifas sociais para alcançar milhares de novas famílias.

Os programas da Copel, por exemplo, alcançaram R$ 7 bilhões em quatro anos. Já a Sanepar enfrentou uma crise hídrica sem precedentes, antecipou obras e garantiu a ampliação de programas ambientais. Além disso, construiu novas estações de tratamento, modernizou o cronograma para atingir as metas do Marco Legal do Saneamento e mantém um dos maiores programas de controle e qualidade da água do mundo.

[...]

As conquistas estão em todas as áreas. E tem duas em especial que merecem ser destacadas porque vão continuar como prioridades nesses novos quatro anos.

O Paraná é o único estado reconhecido pela OCDE como exemplo de sustentabilidade.

Somos destaque na área ambiental, na qualidade do ar, na preservação da água e na proteção costeira. Temos a maior reserva da Mata Atlântica preservada.

[...]

Entramos em 2023 muito otimistas. Trabalhamos muito nesses quatro anos em prol dos paranaenses e podemos fazer muito mais. Vamos gerar cada vez mais empregos, atrair mais negócios e investir nos municípios, que é uma das nossas grandes características.

[...]

Reprodução/Internet



Agradeço de coração a todos que colaboraram para que chegássemos aqui novamente, em especial às mulheres que trabalharam conosco.

Agradeço à minha esposa, Luciana Saito Massa, que esteve ao meu lado todos os dias. Ela trabalhou de forma voluntária e muito dedicada para que as ações sociais do Paraná chegassem a todos que precisam de apoio.

Agradeço à minha mãe pelos ensinamentos, rigidez e aconselhamentos desde que eu era criança.

Agradeço aos meus filhos, meu pai, meus irmãos e todos da minha família que sempre estiveram dispostos a ajudar a transformar a vida da população paranaense.

Agradeço ao vice-governador Darci Piana pelas sugestões, orientações e lealdade ao longo de todos esses anos.

Agradeço também a dedicação dos outros Poderes (Assembleia Legislativa, Tribunal de Justiça, Ministério Público) e ao Tribunal de Contas, Defensoria Pública e Ordem dos Advogados do Brasil por nos ajudarem na construção desse Estado transformador.

E agradeço a Deus por ter iluminado meu caminho até aqui.

Podem ter certeza que estamos orgulhosos do que fizemos e confiantes de que faremos muito mais.

Hoje renovo minha determinação em fazer o Paraná crescer unido e em paz.

Vamos em frente, sempre.

Que Deus abençoe os nossos próximos quatro anos.

Muito obrigado!

(Confira o discurso do governador na íntegra: jornalocomercio.com)

Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

Fotos: Reprodução/Internet



BRASIL

LULA ASSUME PRESIDÊNCIA PELA TERCEIRA VEZ

Petista foi eleito em segundo turno, com 60.345.999 de votos

Da Redação

O terceiro mandato de **Luiz Inácio Lula da Silva** (PT) como **Presidente da República** iniciou no dia 1º de janeiro. **Lula** e seu vice, **Geraldo Alckmin** (PSB) foram eleitos em segundo turno, com 50,90% dos votos válidos. A cerimônia de posse foi realizada no **Congresso Nacional**, onde **Lula** realizou seu primeiro discurso como Presidente, onde destacou a confiabilidade das urnas e do sistema eleitoral, relembrou passagens de seus governos anteriores e apontou seus desejos para a nova gestão.

Em seguida, **Lula** realizou a vistoria das tropas, e seguiu em carro aberto até o **Palácio do Planalto**, onde subiu a rampa ao lado de representantes da sociedade civil, que foram incumbidos de passar a faixa presidencial ao chefe de estado. Na sequência, **Lula** realizou seu segundo discurso, esse voltado ao público que acompanhava a cerimônia. Reproduzimos o primeiro discurso a seguir.

Primeiro discurso:

Pela terceira vez compareço a este Congresso Nacional para agradecer ao povo brasileiro o voto de confiança que recebemos. Renovo o juramento de fidelidade à Constituição da República, junto com o vice-presidente Geraldo Alckmin e os ministros que conosco vão trabalhar pelo Brasil.

Se estamos aqui hoje, é graças à consciência política da sociedade brasileira e à frente democrática que formamos ao longo desta histórica campanha eleitoral.

Foi a democracia a grande vitoriosa nesta eleição, superando a maior mobilização de recursos públicos e privados que já se viu; as mais violentas ameaças à liberdade do voto, a mais abjeta campanha de mentiras e de ódio tramada para manipular e constranger o eleitorado.

Nunca os recursos do estado foram tão desvirtuados em proveito de um projeto autoritário de poder. Nunca a máquina pública foi tão desencaminhada dos controles republicanos. Nunca os eleitores foram tão constrangidos pelo poder econômico e por mentiras disseminadas em escala industrial.

Apesar de tudo, a decisão das urnas prevaleceu, graças a um sistema eleitoral internacionalmente reconhecido por sua eficácia na captação e apuração dos votos. Foi fundamental a atitude corajosa do Poder Judiciário, especialmente do Tribunal Superior Eleitoral, para fazer prevalecer a verdade das urnas sobre a violência de seus detratores.

Senhoras e senhor parlamentares, ao retornar a este plenário da Câmara dos Deputados, onde participei da Assembleia Constituinte de 1988, recordo com emoção os embates que travamos aqui, democraticamente, para inscrever na Constituição o mais amplo conjunto de direitos sociais, individuais e coletivos, em benefício da população e da soberania nacional.

Vinte anos atrás, quando fui eleito presidente pela primeira vez, ao lado do companheiro vice-presidente José Alencar, iniciei o discurso de posse com a palavra "mudança". A mudança que pretendíamos era simplesmente concretizar os preceitos constitucionais. A começar pelo direito à vida digna, sem fome, com acesso ao emprego, saúde e educação.

Disse, naquela ocasião, que a missão de minha vida estaria cumprida quando cada brasileiro e brasileira pudesse fazer três refeições por dia.

Ter de repetir este compromisso no dia de hoje – diante do





ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

avanço da miséria e do regresso da fome, que havíamos superado – é o mais grave sintoma da devastação que se impôs ao país nos anos recentes.

Hoje, nossa mensagem ao Brasil é de esperança e reconstrução. O grande edifício de direitos, de soberania e de desenvolvimento que esta Nação levantou, a partir de 1988, vinha sendo sistematicamente demolido nos anos recentes. É para reerguer este edifício de direitos e valores nacionais que vamos dirigir todos os nossos esforços.

Senhoras e senhores, em 2002, dizíamos que a esperança tinha vencido o medo, no sentido de superar os temores diante da inédita eleição de um representante da classe trabalhadora para presidir os destinos do país. Em oito anos de governo deixamos claro que os temores eram infundados. Do contrário, não estaríamos aqui novamente.

Ficou demonstrado que um representante da classe trabalhadora podia, sim, dialogar com a sociedade para promover o crescimento econômico de forma sustentável e em benefício de todos, especialmente dos mais necessitados. Ficou demonstrado que era possível, sim, governar este país com a mais ampla participação social, incluindo os trabalhadores e os mais pobres no orçamento e nas decisões de governo.

Ao longo desta campanha eleitoral vi a esperança brilhar nos olhos de um povo sofrido, em decorrência da destruição de políticas públicas que promoviam a cidadania, os direitos essenciais, a saúde e a educação. Vi o sonho de uma Pátria generosa, que ofereça oportunidades a seus filhos e filhas, em que a solidariedade ativa seja mais forte que o individualismo cego.

O diagnóstico que recebemos do Gabinete de Transição de Governo é estarrecedor. Esvaziaram os recursos da Saúde. Desmontaram a Educação, a Cultura, Ciência e Tecnologia. Destruíram a proteção ao Meio Ambiente. Não deixaram recursos para a merenda escolar, a vacinação, a segurança pública, a proteção às florestas, a assistência social.

Desorganizaram a governança da economia, dos financiamentos públicos, do apoio às empresas, aos empreendedores e ao comércio externo. Dilapidaram as estatais e os bancos públicos; entregaram o patrimônio nacional. Os recursos do país foram rapinados para saciar a cupidez dos rentistas e de acionistas privados das empresas públicas.

É sobre estas terríveis ruínas que assumo o compromisso de, junto com o povo brasileiro, reconstruir o país e fazer novamente um Brasil de todos e para todos.

Senhoras e senhores, diante do desastre orçamentário que recebemos, apresentei ao Congresso Nacional propostas que nos permitam apoiar a imensa camada da população que necessita do estado para, simplesmente, sobreviver.

Agradeço à Câmara e ao Senado pela sensibilidade frente às urgências do povo brasileiro. Registro a atitude extremamente responsável do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal de Contas da União frente às situações que distorciam a harmonia dos poderes.

Assim fiz porque não seria justo nem correto pedir paciência a quem tem fome.

Nenhuma nação se ergueu nem poderá se erguer sobre a miséria de seu povo.

Os direitos e interesses da população, o fortalecimento da democracia e a retomada da soberania nacional serão os pilares de nosso governo.

Este compromisso começa pela garantia de um Programa Bolsa Família renovado, mais forte e mais justo, para atender a quem mais necessita. Nossas primeiras ações visam a resgatar da fome 33 milhões de pessoas e resgatar da pobreza mais de 100 milhões de brasileiras e brasileiros, que suportaram a mais dura carga do projeto de destruição nacional que hoje se encerra.

Senhoras e senhores, este processo eleitoral também foi caracterizado pelo contraste entre distintas visões de mundo. A nossa, centrada na solidariedade e na participação política e social para a definição democrática dos destinos do país. A outra, no individualismo, na negação da política, na destruição do estado em nome de supostas liberdades individuais.

A liberdade que sempre defendemos é a de viver com dignidade, com pleno direito de expressão, manifestação e organização.

A liberdade que eles pregam é a de oprimir o vulnerável, massacrar o oponente e impor a lei do mais forte acima das leis da civilização. O nome disso é barbárie.

Compreendi, desde o início da jornada, que deveria ser candidato por uma frente mais ampla do que o campo político em que me formei, mantendo o firme compromisso com minhas origens. Esta frente se consolidou para impedir o retorno do autoritarismo ao país.

A partir de hoje, a Lei de Acesso à Informação voltará a ser cumprida, o Portal da Transparência voltará a cumprir seu papel, os controles republicanos voltarão a ser exercidos para defender o interesse público. Não carregamos nenhum ânimo de revanche contra os que tentaram subjugar a Nação a seus desígnios pessoais e ideológicos, mas vamos garantir o primado da lei. Quem errou responderá por seus erros, com direito amplo de defesa, dentro do devido processo legal. O mandato que recebemos, frente a adversários inspirados no fascismo, será defendido com os poderes que a Constituição confere à democracia.

Ao ódio, responderemos com amor. À mentira, com a verdade. Ao terror e à violência, responderemos com a Lei e suas mais duras consequências.

Sob os ventos da redemocratização, dizíamos: ditadura nunca mais! Hoje, depois do terrível desafio que superamos, devemos dizer: democracia para sempre!

Para confirmar estas palavras, teremos de reconstruir em bases sólidas a democracia em nosso país. A democracia será defendida pelo povo na medida em que garantir a todos e a todas os direitos inscritos na Constituição.

Senhoras e senhores, hoje mesmo estou assinando medidas para reorganizar as estruturas do Poder Executivo, de modo que voltem a permitir o funcionamento do governo de maneira racional, republicana e democrática. Para resgatar o papel das instituições do estado, bancos públicos e empresas estatais no desenvolvimento do país. Para planejar os investimentos públicos e privados na direção de um crescimento econômico sustentável, ambientalmente e socialmente.

Em diálogo com os 27 governadores, vamos definir prioridades para retomar obras irresponsavelmente paralisadas, que são mais de 14 mil no país. Vamos retomar o Minha Casa, Minha Vida e estruturar um novo PAC para gerar empregos na velocidade que o Brasil requer. Buscaremos financiamento e cooperação – nacional e internacional – para o investimento, para dinamizar e expandir o mercado interno de consumo, desenvolver o comércio, exportações, serviços, agricultura e a indústria.

Os bancos públicos, especialmente o BNDES, e as empresas indutoras do crescimento e inovação, como a Petrobras, terão papel fundamental neste novo ciclo. Ao mesmo tempo, vamos impulsionar as pequenas e médias empresas, potencialmente as maiores geradoras de emprego e renda, o empreendedorismo, o cooperativismo e a economia criativa.

A roda da economia vai voltar a girar e o consumo popular terá papel central neste processo.

Vamos retomar a política de valorização permanente do salário-mínimo. E estejam certos de que vamos acabar, mais uma vez, com a vergonhosa fila do INSS, outra injustiça restabelecida nestes tempos de destruição. Vamos dialogar, de forma tripartite – governo, centrais sindicais e empresariais – sobre uma nova legislação trabalhista. Garantir a liberdade de empreender, ao lado da proteção social, é um grande desafio nos tempos de hoje.

Senhoras e senhores, o Brasil é grande demais para renunciar a seu potencial produtivo. Não faz sentido importar combustíveis, fertilizantes, plataformas de petróleo, microprocessadores, aeronaves e satélites. Temos capacitação técnica, capitais e

Fotos: Reprodução/Internet



REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS (42) 3522-2888



mercado em grau suficiente para retomar a industrialização e a oferta de serviços em nível competitivo.

O Brasil pode e deve figurar na primeira linha da economia global.

Caberá ao estado articular a transição digital e trazer a indústria brasileira para o Século XXI, com uma política industrial que apoie a inovação, estimule a cooperação público-privada, fortaleça a ciência e a tecnologia e garanta acesso a financiamentos com custos adequados.

O futuro pertencerá a quem investir na indústria do conhecimento, que será objeto de uma estratégia nacional, planejada em diálogo com o setor produtivo, centros de pesquisa e universidades, junto com o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, os bancos públicos, estatais e agências de fomento à pesquisa.

Nenhum outro país tem as condições do Brasil para se tornar uma grande potência ambiental, a partir da criatividade da bioeconomia e dos empreendimentos da socio-biodiversidade. Vamos iniciar a transição energética e ecológica para uma agropecuária e uma mineração sustentáveis, uma agricultura familiar mais forte, uma indústria mais verde.

Nossa meta é alcançar desmatamento zero na Amazônia e emissão zero de gases do efeito estufa na matriz elétrica, além de estimular o reaproveitamento de pastagens degradadas. O Brasil não precisa desmatar para manter e ampliar sua estratégica fronteira agrícola.

Incentivaremos, sim, a prosperidade na terra. Liberdade e oportunidade de criar, plantar e colher continuará sendo nosso objetivo. O que não podemos admitir é que seja uma terra sem lei. Não vamos tolerar a violência contra os pequenos, o desmatamento e a degradação do ambiente, que tanto mal já fizeram ao país.

Esta é uma das razões, não a única, da criação do Ministério dos Povos Indígenas. Ninguém conhece melhor nossas florestas nem é mais capaz de defendê-las do que os que estavam aqui desde tempos imemoriais. Cada terra demarcada é uma nova área de proteção ambiental. A estes brasileiros e brasileiras devemos respeito e com eles temos uma dívida histórica.

Vamos revogar todas as injustiças cometidas contra os povos indígenas.

Senhoras e senhores, uma nação não se mede apenas por estatísticas, por mais impressionantes que sejam. Assim como um ser humano, uma nação se expressa verdadeiramente pela alma de seu povo. A alma do Brasil reside na diversidade inigualável da nossa gente e das nossas manifestações culturais.

Estamos refundando o Ministério da Cultura, com a ambição de retomar mais intensamente as políticas de incentivo e de acesso aos bens culturais, interrompidas pelo obscurantismo nos últimos anos.

Uma política cultural democrática não pode temer a crítica nem eleger favoritos. Que brotem todas as flores e sejam colhidos todos os frutos da nossa criatividade, Que todos possam dela usufruir, sem censura nem discriminações.

Não é admissível que negros e pardos continuem sendo a maioria pobre e oprimida de um país construído com o suor e o sangue de seus ascendentes africanos. Criamos o Ministério da Promoção da Igualdade Racial para ampliar a política de cotas nas universidades e no serviço público, além de retomar as políticas voltadas para o povo negro e pardo na saúde, educação e cultura.

É inadmissível que as mulheres recebam menos que os homens, realizando a mesma função. Que não sejam reconhecidas em um mundo político machista. Que sejam assediadas impunemente nas ruas e no trabalho. Que sejam vítimas da violência dentro e fora de casa. Estamos refundando também o Ministério das Mulheres para demolir este castelo secular de desigualdade e preconceito.

Não existirá verdadeira justiça num país em que um só ser humano seja injustiçado. Caberá ao Ministério dos Direitos Humanos zelar e agir para que cada cidadão e cidadã tenha seus direitos respeitados, no acesso aos serviços públicos e particulares, na proteção frente ao preconceito ou diante da autoridade pública. Cidadania é o outro nome da democracia.

O Ministério da Justiça e da Segurança Pública atuará para harmonizar os Poderes e entes federados no objetivo de promover a paz onde ela é mais urgente: nas comunidades pobres, no seio das famílias vulneráveis ao crime organizado, às milícias e à violência, venha ela de onde vier.

Estamos revogando os criminosos decretos de ampliação do acesso a armas e munições, que tanta insegurança e tanto mal causaram às famílias brasileiras. O Brasil não quer mais armas; quer paz e segurança para seu povo.

Sob a proteção de Deus, inauguro este mandato reafirmando que no Brasil a fé pode estar presente em todas as moradas, nos diversos templos, igrejas e cultos. Neste país todos poderão exercer livremente sua religiosidade.

Senhoras e senhores, o período que se encerra foi marcado por uma das maiores tragédias da história: a pandemia de Covid-19. Em nenhum outro país a quantidade de vítimas fatais foi tão alta proporcionalmente à população quanto no Brasil, um dos países mais preparados para enfrentar emergências sanitárias, graças à competência do nosso Sistema Único de Saúde.

Este paradoxo só se explica pela atitude criminosa de um governo negacionista, obscurantista e insensível à vida. As responsabilidades por este genocídio hão de ser apuradas e não devem ficar impunes.

O que nos cabe, no momento, é prestar solidariedade aos familiares, pais, órfãos, irmãos e irmãs de quase 700 mil vítimas da pandemia.

O SUS é provavelmente a mais democrática das instituições criadas pela Constituição de 1988. Certamente por isso foi a mais perseguida desde então, e foi, também, a mais prejudicada por uma estupidez chamada Teto de Gastos, que haveremos de revogar.

Vamos recompor os orçamentos da Saúde para garantir a assistência básica, a Farmácia Popular, promover o acesso à medicina especializada. Vamos recompor os orçamentos da Educação, investir em mais universidades, no ensino técnico, na universalização do acesso à internet, na ampliação das creches e no ensino público em tempo integral. Este é o investimento que verdadeiramente levará ao desenvolvimento do país.

O modelo que propomos, aprovado nas urnas, exige, sim, compromisso com a responsabilidade, a credibilidade e a previsibilidade; e disso não vamos abrir mão. Foi com realismo orçamentário, fiscal e monetário, buscando a estabilidade, controlando a inflação e respeitando contratos que governamos este país.

Não podemos fazer diferente. Teremos de fazer melhor.

Senhoras e senhores, os olhos do mundo estiveram voltados para o Brasil nestas eleições. O mundo espera que o Brasil volte a ser um líder no enfrentamento à crise climática é um exemplo de país social e ambientalmente responsável, capaz de promover o crescimento econômico com distribuição de renda, combater a fome e a pobreza, dentro do processo democrático.

Nosso protagonismo se concretizará pela retomada da integração sul-americana, a partir do Mercosul, da revitalização da Unasul e demais instâncias de articulação soberana da região. Sobre esta base poderemos reconstruir o diálogo altivo e ativo com os Estados Unidos, a Comunidade Europeia, a China, os países do Oriente e outros atores globais; fortalecendo os BRICS, a cooperação com os países da África e rompendo o isolamento a que o país foi relegado.

O Brasil tem de ser dono de si mesmo, dono de seu destino. Tem de voltar a ser um país soberano. Somos responsáveis pela maior parte da Amazônia e por vastos biomas, grandes aquíferos, jazidas de minérios, petróleo e fontes de energia limpa. Com soberania e responsabilidade seremos respeitados para compartilhar essa grandeza com a humanidade – solidariamente, jamais com subordinação.

A relevância da eleição no Brasil refere-se, por fim, às ameaças que o modelo democrático vem enfrentando. Ao redor do planeta, articula-se uma onda de extremismo autoritário que dissemina o ódio e a mentira por meios tecnológicos que não se submetem a controles transparentes.

Defendemos a plena liberdade de expressão, cientes de que é urgente criarmos instâncias democráticas de acesso à informação confiável e de responsabilização dos meios pelos quais o veneno do ódio e da mentira são inoculados. Este é um desafio civilizatório, da mesma forma que a superação das guerras, da crise climática, da fome e da desigualdade no planeta.

Reafirmo, para o Brasil e para o mundo, a convicção de que a Política, em seu mais elevado sentido – e apesar de todas as suas limitações – é o melhor caminho para o diálogo entre interesses divergentes, para a construção pacífica de consensos. Negar a política, desvalorizá-la e criminalizá-la é o caminho das tiranias.

Minha mais importante missão, a partir de hoje, será honrar a confiança recebida e corresponder às esperanças de um povo sofrido, que jamais perdeu a fé no futuro nem em sua capacidade de superar os desafios. Com a força do povo e as bênçãos de Deus, haveremos de reconstruir este país.

Viva a democracia! Viva o povo brasileiro! Muito obrigado.

Leia o segundo discurso do Presidente na íntegra: jornalocomercio.com

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

ESPECIAL

BRASIL VIVENCIA SEU PRÓPRIO 'CAPITÓLIO', COM ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS EM BRASÍLIA

Vândalos causaram estragos nas sedes dos três poderes

Da Redação

Fotos: Marcelo Camargo/Agência Brasil



Vidros quebrados, móveis jogados ao relento, equipamentos roubados, obras de arte e peças históricas destruídas. Essa descrição busca, mesmo que superficialmente, mostrar o caos gerado em **Brasília** após vândalos depredarem os prédios do **Palácio do Planalto, do Congresso Nacional** e do **Supremo Tribunal Federal** (STF), todos localizados na **Praça dos Três Poderes**, em **Brasília**.

Os criminosos agiram no domingo, 08, uma semana após **Luiz Inácio Lula da Silva** (PT) tomar posse como Presidente. Os participantes dos atos antidemocráticos, insatisfeitos com o resultado das urnas, tentaram, à força, promover um golpe de estado. A expectativa dos participantes da balbúrdia era de que, com tamanha confusão, as **Forças Armadas** entrassem em ação e, por demanda dos golpistas, tomassem o poder. O que não aconteceu.

A selvageria foi premeditada. Nas redes sociais, organizadores utilizaram o termo *"Festa da Selma"* para marcar a data e local do crime. O código também era usado para informar as cidades que serviriam de ponto de encontro para excursões com destino a **Brasília**. No sábado, 07, cerca de 100 ônibus chegaram à capital federal, levando pouco menos de quatro mil pessoas ao acampamento que havia se formado em frente ao **QG do Exército** logo após a derrota de **Jair Bolsonaro** (PL) nas eleições de outubro.



Por volta das 17h do dia 08, o governador do **Distrito Federal** (DF), **Ibaneis Rocha** (MDB) pediu a exoneração do **Secretário de Segurança Pública**, **Anderson Torres**, que havia assumido o cargo no dia 02 e viajado aos **Estados Unidos** na mesma semana, em férias. Torres já havia sido **Secretário de Segurança Pública** do **DF**, mas abandonou o posto para ser ministro da **Justiça e Segurança Pública** do governo **Bolsonaro**. Com a mudança da presidência, foi reconduzido ao posto estadual pelo governador **Ibaneis**.

No início da noite de domingo, **Lula** determinou intervenção federal em **Brasília** até o dia 31 de janeiro, *"com objetivo de pôr termo ao grave compro-*

LUBRIFHIL FILTROS E LUBRIFICANTES www.lubrifhil.com.br

timento da ordem pública". Em declaração, o presidente chamou os participantes dos atos de vândalos, e apontou possível falta de segurança na capital federal. **Lula** disse, ainda, que *"todas as pessoas que fizeram isso serão encontradas e serão punidas. Eles vão perceber que a democracia garante o direito de liberdade, garante o direito de livre comunicação, de livre expressão, mas ela também exige que as pessoas respeitem as instituições que foram criadas para fortalecer a democracia"*. **Ricardo Cappelli** foi indicado como interventor durante o período de vigência da intervenção, que foi aprovada pelos deputados federais na segunda-feira, 09, e senadores na terça-feira, 10.

Durante a noite, cerca de 300 pessoas foram presas por participarem dos atos antidemocráticos. Outras centenas foram reconduzidas ao acampamento, que permaneceu cercado durante a madrugada. Já nos primeiros minutos de segunda-feira, o ministro do **STF**, **Alexandre de Moraes**, determinou o afastamento, por 90 dias, do governador **Ibaneis Rocha**, além do desmanche de acampamentos em frente a quartéis em todo o país, liberação de ruas e prédios que estivessem tomados por manifestantes, apreensão de ônibus que tenham sido









identificados como transporte para os vândalos e a identificação dos criminosos.

Diversos líderes globais repudiaram os atos realizados em **Brasília**, comparados por muitos com a Invasão do **Capitólio**, em 06 de janeiro de 2021, nos **Estados Unidos**. O presidente americano, **Joe Biden**, inclusive, participou de uma conversa por telefone com o presidente **Lula**. Ambos marcaram uma visita do presidente brasileiro aos **Estados Unidos** para fevereiro.

Os dias seguintes

Logo pela manhã de segunda-feira, 09, 1.843 manifestantes que estavam acampados em **Brasília** foram presos em flagrante e transferidos para a **Academia Nacional de Polícia Federal** (ANP) em **Brasília**, onde ficaram detidos para serem fixados e identificados pela **Polícia Federal** (PF). Após colher depoimentos durante três dias, na quarta-feira, 11, a última leva de vândalos foi levada ao presídio da **Papuda**, no caso dos homens, e da **Colmeia**, no caso das mulheres. Até aquele momento, 1.159 pessoas haviam sido encaminhadas ao sistema prisional, e outras 684 - entre elas mulheres com crianças pequenas e idosos com comorbidades - liberadas por questões humanitárias. Os detidos assinaram um termo dizendo estar cientes de que estavam sendo acusados de seis crimes: terrorismo, abolição violenta do **Estado Democrático de Direito**, associação criminosa, incitação à violência, ameaça e dano ao patrimônio público.

Segundo informações do portal **Nexo**, a maioria dos suspeitos que foram detidos são homens. A média de idade entre os homens presos é de 44 anos, enquanto que entre as mulheres sobe para 48; 55,7% possuem mais de 45 anos.

Nas redes sociais, os detidos fizeram filmagens para reclamar das instalações da **ANP**, dizendo estarem em condições subumanas. Muitos chegaram, inclusive, a comparar sua situação à vivida em campos de concentração nazistas, lugar em que pessoas eram submetidas a trabalho escravo, recebiam pouca comida, eram torturadas e, na maioria dos casos, eram executadas após um período. Uma comissão de **Direitos Humanos** da **Ordem dos Advogados do Brasil** (OAB), entretanto, vistoriou o ginásio em questão e atestou que os detidos estavam recebendo três refeições por dia, água potável, acesso a banheiros e atendimento médico. Em uma fala, **Alexandre de Moraes** destacou que os detentos estavam presos, e não em uma colônia de férias. *"O poder judiciário, o Supremo Tribunal Federal, e tenho absoluta certeza, com apoio, dentro da legalidade, dentro da constituição da Polícia Federal, as instituições irão punir todos os responsáveis. Todos aqueles que praticaram os atos, aqueles que planejaram os atos, aqueles que financiaram os atos e aqueles que incentivaram, por ação ou omissão, porque a democracia irá prevalecer"*, comentou.

Detentos e apoiadores dos vân-

Fotos: Marcelo Camargo/Agência Brasil











ÓTIMA LOJA Grupo JOC (42) 3522-2042



Fotos: Marcelo Camargo/Agência Brasil

dalos também usaram as redes sociais para informar sobre possíveis mortes ocorridas na **ANP**. Imagens da suposta vítima inclusive circularam grupos de **WhatsApp** e **Telegram**. Mas tudo não passava de uma fake news. Nenhum óbito foi registrado no local.

Ainda na segunda-feira, 09, o presidente **Lula** se reuniu com os 27 governadores ou vice-governadores dos estados brasileiros, além de ministros do **STF**, ministros de governo, com o presidente da **Câmara dos Deputados**, **Arthur Lira**, e com o vice-presidente do **Senado**, **Veneziano Vital do Rêgo**, para discutir as ações a serem tomadas e pedir unidade entre os entes da federação para combater atos golpistas. No final da reunião, os participantes realizaram uma caminhada para vistoria dos danos causados pelos vândalos.

Na terça-feira, 10, o ministro **Alexandre de Moraes** acolheu o pedido de prisão de **Anderson Torres** feito pela **Polícia Militar**. A decisão foi acatada, por 9 votos a 2, pelos ministros do **STF**, bem como o afastamento do governador **Ibaneis Rocha** por 90 dias. O ex-secretário ainda se encontra nos **Estados Unidos**, mas informou que irá se entregar à **Justiça**.

Contabilizando os prejuízos

Após o domingo, coube aos especialistas calcular o tamanho do prejuízo causado pelos vândalos. Ainda não há números precisos, mas dados preliminares dão conta de, no mínimo, R$ 7 milhões no congresso e R$ 9 milhões apenas em obras de arte que estavam expostas no **Palácio do Planalto**.

Entre as obras de arte expostas nas sedes dos três poderes e que foram depredadas ou completamente destruídas então o quadro **Mulatas**, avaliado em R$ 8 milhões, pintado por **Di Cavalcanti**, precursor do modernismo brasileiro; a escultura **O Flautista**, de **Bruno Giorgi**, avaliada em R$ 250 mil; escultura **Galhos e Sombras**, de **Frans Krajcberg**, avaliada em R$ 300 mil; o **Relógio de Balthazar Martinot**, um presente dado pela **Corte Francesa** a **Dom João 6º**, e que possui valor inestimável por ser uma peça rara, além dos próprios prédios, visto que a **Praça dos Três Poderes** é tombada como **Patrimônio Histórico** e **Artístico Nacional** pelo **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional** (Iphan).

E quem pagará a conta da destruição? A **Advocacia-Geral da União** (AGU) criará uma força-tarefa para cobrar indenizações dos que forem considerados responsáveis pela invasão e depredação. Contudo, enquanto nenhuma indenização for, de fato, aplicada, os poderes poderão, até mesmo, usar de dispensa de licitação para reparar os danos causados pelos vândalos. Sendo assim, a verba sairá dos cofres públicos, mantidos pelos contribuintes brasileiros.





PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

LOTEPAR



O governador Ratinho Júnior (PSD) nomeou três dirigentes da Loteria do Paraná: Daniel Romanowski, diretor-presidente; Rogério Cesar Nogueira, diretor; e Jonathan Dieter, diretor. A autarquia, criada em 2021, é responsável por garantir a fiscalização e administração de jogos lotéricos do Estado.

Show rural

O setor pecuário conquista mais espaço e importância a cada nova edição do Show Rural Coopavel. Na edição programada para 6 a 10 de fevereiro próximo, o segmento trará novidades em bovinos, ovinos e caprinos, com exposição e venda de animais que representam o que há de melhor em genética de cada raça.

Horário de verão

A retomada do horário de verão, que foi extinto por decisão do então presidente Jair Bolsonaro (PL), vai aliar o menor consumo de energia elétrica nos meses de pico e ampliar a conscientização do uso racional do uso dos recursos naturais e combater o negacionismo das mudanças climáticas e o aquecimento global. Os ministros Alexandre Silveira de Oliveira (Minas e Energia) e Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima) defendem a volta do horário especial.

Frango

Cascavel se consolida no topo como a maior produtora de frango de corte do Brasil, conforme o levantamento do IBGE. Além disso, a cidade está no ranking do Valor Bruto da Produção Agropecuária em terceiro lugar, com um valor superior a R$ 3,2 milhões, frente aos R$ 2,2 milhões alcançados em 2021, um aumento de 40%.

Turismo em Curitiba

Curitiba voltou a ser palco de grandes eventos e shows presenciais nacionais e internacionais e promete para 2023. Com apoio da prefeitura, que reduziu o ISS para eventos em 2017 e o destino se consolidou no roteiro de grandes apresentações artísticas, congressos e feiras.

Patrono do esporte

A instituição de Ayrton Senna da Silva como patrono do esporte brasileiro foi aprovada pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. O projeto de lei do deputado federal Filipe Barros (PL-PR) recebeu parecer favorável do relator, senador Dário Berger (PSB-SC), e segue para votação no Plenário do Senado.

Infraestrutura

As condições precárias da infraestrutura rodoviária brasileira tem causado grande impacto no escoamento de grãos. A avaliação é do deputado federal Pedro Lupion (PP). Maior produtor de soja do mundo, com o grão como o principal item da exportação do agronegócio nacional, o Brasil precisa resolver os problemas de infraestrutura para garantir a competitividade e qualidade dos produtores brasileiros no exterior.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Líder do governo



O deputado estadual **Hussein Bakri**, eleito com quase cem mil votos, já foi confirmado pelo governador **Ratinho Júnior** como líder do governo na **Assembleia Legislativa do Paraná**.

Unir

Hábil articulador político, Gilberto Brittes, ex-prefeito de União da Vitória, disse que caberá ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e toda a classe política unir o País. Episódios como o de 08 de janeiro são inaceitáveis numa democracia, não podem jamais se repetir e devem ser repudiados, sem ressalva, por todos.

Turismo

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, autorizou o início dos projetos e execução de equipamentos turísticos como bondinho e tirolesa no Complexo Turístico Morro da Cruz. O investimento será de mais de R$ 3 milhões.

Destaque

Ricardo Brugnago, secretário municipal de Educação de União da Vitória, comemora com os profissionais da sua pasta a melhor Educação do Paraná e a 23ª do Brasil entre municípios de até 100 mil habitantes. Segundo Brugnago, o prefeito Bachir Abbas investiu mais de R$ 20 milhões nas escolas e centros de educação infantil.

Zero

Sempre dentro do limite da lei, é necessário uma política de tolerância zero contra o planejamento e a execução de invasões e depredações de prédios, bloqueios de ruas, estradas ou qualquer outra tentativa de quebra da ordem pública.

Programa

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, está sendo elogiado pelo Programa União Alimenta, que em dois anos entregou mais de 100 mil refeições nos bairros mais vulneráveis da cidade.

Negócio

O governador Ratinho Júnior tem destacado que no Paraná todos tem oportunidade de abrir seu próprio negócio, inclusive jovens. Com o programa Jovem Empreendedor, foi liberado crédito de até R$ 5 milhões para jovens de 18 a 29 anos abrirem um negócio.

Posicionamento

O governador Jorginho Mello foi claro: “Precisamos trabalhar pelo País, de olho nos valores que acreditamos e defenderemos, mais jamais com o uso da violência, é preciso lembrar os compromissos que tanto criticamos e agir diferente. Manifestações são legítimas, quando são pacíficas”.

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Ana Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com

COLUNA Social

RADAR



A **Coordenadoria das Associações Comerciais do Centro Sul do Paraná** (CACESUL), elegeu na segunda-feira, 09, seu novo presidente. Para o biênio 2023/2024, foi eleito o empresário de **São Mateus do Sul**, **Luciano Castilho**. Ele substitui, **Elias Mansur**, de **Irati**. Na foto, **Elias**, **Luciano** e o presidente da **Associação Comercial e Empresarial de União da Vitória** (Aceuv), **Jorge Américo**.



A quarta-feira, 11, foi de comemoração na **Girafa Comunicação Interativa** por conta do aniversário de **João Pedro dos Santos**. Felicidades!



Carla de França, da **Herbert Materiais**, celebrou entre amigos e familiares seu aniversário na terça-feira, 10. Parabéns!



A dentista da **Oral Unic**, **Letícia Dal Bó**, fez aniversário na quarta-feira, 11. Parabéns!



SEGURANÇA PÚBLICA

"INTROMISSÃO DO ESTADO NA PREVENÇÃO DO CRIME É ESSENCIAL"

Quem afirma é Douglas Possebon e Freitas, delegado da 4ª SDP de União da Vitória; programas sociais voltados às crianças e adolescentes diminuem os índices de violência

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

O delegado da **4ª Subdivisão Policial de União da Vitória** (4ª SDP), **Douglas Possebon e Freitas**, acredita que o Estado unido e integrado com a comunidade promova um decréscimo nos índices de criminalidade. O delegado concedeu entrevista à **CBN Vale do Iguaçu** e a pauta foi a segurança pública.

A afirmativa de **Douglas** vem ao encontro da fala do secretário de **Justiça e Segurança Pública** de **Minas Gerais**, **Rogerio Greco**. Em setembro de 2021 o secretário conversou com a conselheira **Fernanda Marinela**, presidente da **Unidade Nacional de Capacitação do Ministério Público** (UNCMP), vinculada ao **Conselho Nacional do Ministério Público** (CNMP).


CBN Vale do Iguaçu

"Embora a violência seja grave e preocupante, ninguém é maior do que o Estado; não há criminalidade que resista", disse.

No entendimento do secretário a criminalidade é cíclica. *"Quando surgiu a Lei dos Crimes Hediondos, na década de 90, o crime principal era o de extorsão mediante sequestro. Depois, vieram o crime de roubo a bancos e a carros-fortes e furtos a caixas eletrônicos. E, agora, furto ou roubo com o chamado 'novo cangaço', expressão que se refere a ações praticadas por bandidos em cidades do interior do Brasil"*.

Periodicamente, segundo **Rogério**, os secretários de **Justiça e Segurança Pública** se reúnem para fazer operações integradas. *"As organizações deixaram de ser localizadas e passaram a ser transnacionais. Hoje, elas ultrapassam as fronteiras do Brasil. Se as forças nacionais não agirem unidas e integradas, o combate às facções criminosas estará perdido"*, pontua.

O delegado de **União da Vitória** também aposta nas ações integradas entre a polícia civil e a militar no combate à criminalidade. *"A intromissão do Estado na prevenção do crime é essencial. Focando na criança e no jovem evitamos os desvios de conduta que geram a criminalidade. Programas sociais junto ao jovem significam muito"*, afirma.

Um exemplo no **Estado** é o **Programa Paraná Seguro** que tem por objetivo contribuir para a redução dos índices de criminalidade violenta de jovens entre 15 a 24 anos, localizados em 27 municípios do **Estado**, escolhidos previamente pelo governo estadual e pelo **Banco Interamericano de Desenvolvimento** (BID) em virtude da concentração de situações de vulnerabilidade social, exposição à violências, em geral, e à vitimização letal, em particular.

Além disso, segundo o delegado da **4ª SDP**, a segurança pública brasileira também enfrenta desafios estruturais, ou seja, quando há a ampliação de pessoal nas delegacias, mais rápida acontece a resolução dos crimes e a devolutiva do atendimento à comunidade. *"Com incremento de pessoal conseguimos desafogar os inquéritos policiais em andamento e dar fôlego no atendimento em conjunto com a Polícia Militar"*.

O delegado lembrou que na sexta-feira, 06, foram empossados em **União da Vitória** novos policiais civis para atender a população do **Sul** e do **Centro-Sul** do **Paraná**. A cerimônia que aconteceu na **4ª SDP** contou com a presenta do deputado estadual **Hussein Bakri**. *"Na 4ª SDP serão lotados um investigador e três delegados, enquanto Mallet receberá dois novos investigadores. Para o Instituto de Identificação de União da Vitória já foi designada uma nova papiloscopista. O prédio da delegacia de União da Vitória é de 1996 e, até então, é a primeira vez que teremos quatro delegados trabalhando ali simultaneamente"*, conta.

Já no **Paraná** foram contratados 416 novos policiais civis (141 delegados, 200 investigadores, 50 papiloscopistas e 25 escrivães). *"A distribuição dos novos servidores leva em consideração um estudo da Polícia Civil sobre a necessidade de cada região"*, disse.

Douglas reassumiu a chefia da **4ª SDP** em agosto de 2021. Ele havia exercido a função entre 2015 a 2019; também em 2016 foi nomeado como delegado responsável pela delegacia da mulher em **União da Vitória**.

Além da chefia em **União da Vitória**, que atua nas cidades de **General Carneiro**, **Bituruna**, **Porto Vitória**, **Cruz Machado** e **Paula Freitas**, **Douglas** também é o titular na **Delegacia da Mulher**. *"O álcool tem sido um grande problema nas famílias. Ninguém aguenta um companheiro agressivo não é mesmo? Percebo que as forças de segurança hoje estão muito mais preparadas à serviço da comunidade. Um exemplo foi que as mulheres hoje contam com um atendimento humanizado e célere porque contam com uma estrutura própria para atendê-las"*.

Douglas conta que em 2022 a região de **União da Vitória** registrou 19 homicídios. *"O número preocupa, no entanto, acreditamos em um decréscimo nesta estatística no futuro. Vale dizer que o número de roubos na região de União da Vitória diminuiu consideravelmente"*.





UnC Universidade do Contestado
www.unc.br

CRÔNICA

"O FÓRUM ESTÁ CERCADO!"

Por Carlos Mattioli

Reprodução/Internet



A mensagem de espanto me foi passada pelo escrivão eleitoral, que se aproximou da janela que dava para a frente do fórum, e rapidamente olhou pela pequena fresta da cortina fechada. Em seguida completou: *"Estão muito próximos Doutor Carlos, já ultrapassaram a faixa e os cones que a polícia militar havia colocado"*.

Ano passado escrevi neste mesmo espaço sobre a primeira eleição que presidi como juiz eleitoral, quase duas décadas atrás, em uma comarca distante de **União da Vitória**. Contei sobre as centenas de prisões pela prática da chamada *"boca de urna"* naquela eleição municipal para prefeitos e vereadores. O ginásio da cidade ficou lotado já no início da manhã, e durante todo o dia muito trabalho da polícia civil para formalizar toda a documentação necessária em face dos crimes praticados. Em razão da pena prevista na lei criminal, todavia, não era caso de prisão em flagrante, e assim à medida em que terminavam de ser *"fichados"*, aos poucos eram liberados.

Na época já eram utilizadas nas eleições as urnas eletrônicas. A apuração ocorria em formato parecido com o atual, em um computador no prédio do fórum. Os dados das urnas eram enviados dos locais de votação em rápido transporte, e chegando ao local os *"disquetes"* eram inseridos nesse computador, em que os dados eram consolidados e remetidos para o **Tribunal Regional Eleitoral**. A diferença para o sistema atual que naquele tempo não havia ainda possibilidade de acompanhamento simultâneo via internet.

Deste modo, conhecer mais rapidamente o resultado da eleição era possível apenas a quem acompanhava pessoalmente as informações as quais eram divulgadas no próprio fórum, ou na sede do **TRE** na capital.

Assim, além dos candidatos e representantes dos partidos, uma grande *"massa"* de curiosos se dirigia ao final da votação às proximidades do fórum para receber em primeira mão a informação sobre as *"parciais"* da votação, e mais adiante o resultado de quem eram os eleitos. Naquela eleição a eles se juntaram muitos dos presos, que saíram diretamente do ginásio para os arredores do fórum.

Como havia dois grupos políticos disputando as eleições um deles se reuniu mais à frente do prédio, o outro na rua lateral. Com o passar do tempo, contudo, acabaram por se misturar, e mais que isso; após a reunião das pessoas nas ruas de acesso ao fórum, com a chegada de mais público acessaram as calçadas do entorno, e logo já estavam sobre o grande gramado do jardim na sua frente. O fórum ficou *"ilhado"* no meio da multidão.

> *"Estão muito próximos Doutor Carlos, já ultrapassaram a faixa e os cones que a polícia militar havia colocado".*

Enquanto a apuração avançava passaram as pessoas do cantar dos *"jingles"* dos candidatos para os gritos de guerra, e mais adiante com a apreensão da apuração voto a voto, nem mesmo a barreira policial que havia sido preparada para garantir a segurança da contagem estava sendo respeitada. O reforço policial apenas chegou quando o escuro da noite já havia avançado, e inevitavelmente com acirramento dos ânimos e mesmo o risco de *"invasão"* do prédio, outras prisões acabaram ocorrendo.

Com a dificuldade de acesso que a aglomeração causava as últimas urnas que chegavam quase não conseguiram mais acessar o fórum, e precisaram ser escoltadas pela polícia militar. Um dos motoristas da prefeitura que auxiliava a justiça eleitoral, chegando de distante zona rural de comunidade do interior do município, por muito pouco não foi agredido fisicamente. *"Ele é do candidato fulano"* gritou alguém no meio do povo, e automaticamente logo a seguir partiu a multidão para cima do motorista. Não fosse a pronta atuação dos policiais até mesmo os dados da urna seriam perdidos.

Quando da divulgação do resultado final mais uma grande confusão precisou ser apartada pela polícia militar. Enquanto um grande grupo comemorava o resultado, soltando muitos fogos de artifício, cantando alegremente, a outra metade ali presente, insatisfeita com o resultado, furiosa tentou passar pelos policiais para invadir o prédio do fórum.

Somente tarde da noite conseguimos eu, o promotor eleitoral e os servidores voltar em segurança para casa.

As centenas de prisões ocorridas naquelas eleições se transformaram em processos criminais. E meses depois iniciaram as audiências destes processos. Realizávamos uma vez por semana uma pauta de audiências apenas destes crimes durante todo o dia, e nelas aos réus era ofertada a possibilidade de transação penal, uma espécie de acordo firmado entre os réus e promotoria de justiça, em que os acusados assumiam o compromisso de pagar uma multa em dinheiro para arquivamento dos processos.

Quase todos os envolvidos eram pessoas humildes, e mesmo com o parcelamento das multas o dinheiro infalivelmente faria muita falta. O *"clima"* nestas audiências era de tristeza, desalento e desolação, e especialmente de grande arrependimento. Não tenho dúvida de que o efeito pedagógico do processamento certamente foi atingido com as medidas tomadas.

"Nunca mais vou me envolver com política doutor juiz, aprendi a lição", relatou-me um senhor aposentado em uma das audiências. O Promotor de Justiça que me acompanhava ressaltou que o envolvimento dele não havia sido com *"a política"*, mas com a prática de conduta criminosa que inclusive em nada contribui para o processo democrático, reforçando o processo de autorreflexão que o acusado havia iniciado.

O mundo dá multas voltas, e a história muitas vezes se repete quando se trata de golpear a democracia e a vontade popular. Fica o desejo de que nossa ainda frágil democracia possa por meio das instituições e das pessoas que a compõem a assunção de responsabilidade para sua efetiva consolidação. E que inclusive aqueles que se utilizam dos poderes constituídos para desestabilizá-la sejam processados e punidos com o rigor da lei.

Carlos Mattioli é juiz da criança, adolescente, família e cidadania, nestas últimas eleições também juiz eleitoral em União da Vitória-Paraná.

EMPREGO

A EMPRESA SOUTH PINE MADEIRAS CONTRATA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS OU REABILITADAS PELO INSS.

FAVOR ENTRAR EM CONTATO PELO TELEFONE: (42) 3524-4490 OU NO ENDEREÇO: RUA ESTANISLAU GLOMB, 110 – BAIRRO OURO VERDE.

EMPREGO

A EMPRESA SOUTH PINE MADEIRAS tem VAGAS PARA JOVEM APRENDIZ

R E Q U I S I T O S:

• 18 anos completos;

• Estar cursando ou já tenha finalizado o ensino médio;

Interessados comparecer na empresa na Rua Estanislau Glomb, 110 bairro Ouro Verde - União da Vitória PR

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
Mário Sílvio Cargnin Martins Filho
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação de Confrontante - PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, NOTIFICAR eventuais proprietários com título aquisitivo não registrado do imóvel confrontante dos pontos LOFI-M-0206 ao ponto LOFI-M-0205 e dos pontos LOFI-M-0204 ao ponto LOFI-V-0312, do lote rural sob situado em Rondinha, no Município de Paula Freitas – PR, Estado do Paraná, constante da matrícula sob nº. 9.268 deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se identifique e manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por Brisa Gestão e Empreendimentos Ltda., conforme levantamento topográfico efetuado pelo técnico agrimensor, Carlos Henrique Bauermeister, inscrito no CRT sob nº. 05932836946, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 04 de janeiro de 2023.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
Mário Sílvio Cargnin Martins Filho
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação de Confrontante - PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, NOTIFICAR eventuais proprietários com título aquisitivo não registrado do imóvel confrontante dos pontos LOFI-M-0182 ao ponto LOFI-M-0181, do lote rural sob situado em Estácios, no Município de Paula Freitas – PR, Estado do Paraná, constante da matrícula sob nº. 24.110 deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se identifique e manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por Brisa Gestão e Empreendimentos Ltda., conforme levantamento topográfico efetuado pelo técnico agrimensor, Carlos Henrique Bauermeister, inscrito no CRT sob nº. 05932836946, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 04 de janeiro de 2023.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

SÚMULA DE SOLICITAÇÃO PARA AUTORIZAÇÃO FLORESTAL

Mitra da Diocese de União da Vitória – Paróquia São Joaquim e Sant´Ana, CNPJ 77.144.988/0016-73, torna pública a solicitação de corte de árvore isolada, situada no Lote Urbano, sob Matrícula 11.336, Rua Alexandre Popia – nº. 69, Paulo Frontin, realizada junto ao Instituto Água e Terra, sob Protocolo de recebimento nº. 24120897 – SINAFLOR.

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

ERRATA

Lojas Quero-Quero informa aos seus clientes que, no folheto de janeiro, com validade de 10/01/2023 a 22/01/2023, o selo do item Lavadora de Roupas da Consul (códigos 187383/187384) é de 12kg, não 17kg como anunciado.

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação da Sra. JOÃO MUSSAK – PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, **NOTIFICAR** o Sr. JOÃO MUSSAK, proprietário do remanescente do lote rural sob nº. 05, da Linha Atalho, do Município de Cruz Machado, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, E ESCRITURA DE ESTREMAÇÃO, proposto extrajudicialmente por **Luciani Konrath Ferreira e outros**, do lote de proprietário do lote rural sob nº. 05, DA Linha Atalho, do Município de Cruz Machado – PR, com a área total de **260.000,00m²** (duzentos e sessenta mil metros quadrados), com a área a ser retificada e estremada de **213.294,99m²** (duzentos e treze mil, duzentos e noventa e quatro metros e noventa e nove decímetros quadrados), sendo dividido pela Rodovia Estadual e Estrada Municipal, foram geradas três novas frações, com as áreas de 183.948,63m², 27.842,32m², e 1.504,04m², no Município de Cruz Machado, desta Comarca de **União da Vitória**, Estado do Paraná, conforme levantamento topográfico efetuado pelo Técnico em agrimensura Reinaldo Pereira, inscrito no CREA – SC sob nº. BR20210977209, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário confrontante. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 09 de janeiro de 2023.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação de Confrontante - PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, **NOTIFICAR** eventuais proprietários com título aquisitivo não registrado do imóvel confrontante dos pontos LOFI-P-0323 ao ponto LOFI-M-0206, do lote rural sob situado em Vargem Grande, no Município de Paula Freitas – PR, Estado do Paraná, constante da matrícula sob nº. **117** deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se identifique e manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por **Brisa Gestão e Empreendimentos Ltda.**, conforme levantamento topográfico efetuado pelo técnico agrimensor, Carlos Henrique Bauermeister, inscrito no CRT sob nº. 05932836946, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 04 de janeiro de 2023.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

Vilson Matzenbacher, CPF 937.707.669-20 torna público que irá requerer ao IAT, a **Renovação de Licença Ambiental Simplificada - RLAS** para **Atividades de Producao de Carvao Vegetal, em 05 fornos (Licenca nº 123689-R1)** instalada **Lote Rural nº 17, Matr. 21.160, Linha Encantilado, Cruz Machado**.

SÚMULA DE CONCESSÃO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

Vilson Matzenbacher, CPF 937.707.669-20 torna público que recebeu do Instituto Água e Terra, a Licença Ambiental Simplificada - LAS, com validade de **22/03/2023**, para **Atividades de Producao de Carvao Vegetal, em 05 fornos (Licenca nº 123689-R1) Lote Rural nº 17, Matr. 21.160, Linha Encantilado, Cruz Machado**.

Tendo em vista os Protocolos nº 101.777 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 2.341, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como comprador o Srº Renato Rosa, notificamos os senhorios diretos Joaquim Penido Monteiro e a sua esposa Olinda Amazonas Penido Monteiro e/ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da última publicação, a qual será realizada por três vezes consecutivas em jornal local de grande circulação.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

- Assembleias
- Demostrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças
- Notas de esclarecimento
- Licitações
- Intimações
- Aviso ao mercado
- Súmulas

Jornal Comércio
Ligue: 42 3521 2050 email: comercial@jornalocomercio.com

CBN PODE LIGAR QUE AQUI TEM JOGO! 106,5 FM



TÚMULO DO CORONEL AMAZONAS DE ARAÚJO MARCONDES

O Mausoléu da Família Amazonas está no centro do cemitério, atrás do Cruzeiro.
É uma construção imponente, à altura da importância do Coronel e sua dedicação aos negócios e ao desenvolvimento de União da Vitória.
No seu interior há uma pintura de um anjo segurando uma trombeta. A lenda diz que "quando um dia, o anjo tocá-la, a cidade será destruída".
Este terreno foi doado pelo próprio Coronel, após a Guerra do Contestado, para servir de cemitério, depois que o corpo de uma criança foi encontrado no local.
Em homenagem à criança, foi erigida a estátua do anjo. Atualmente é comum encontrar doces em oferenda à criança, que se acredita ser uma santa.
Amazonas de Araújo Marcondes foi fazendeiro, colonizador, prefeito por quatro vezes e deputado.
Deu início à navegação de vapores no rio Iguaçu, e articulou a emancipação de União da Vitória.

UNIÃO DA VITÓRIA

Comercial Bandeirante 3522-3993

ARTIGO

UM PACTO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

Por Marcelo Rech
Presidente-executivo da Associação Nacional de Jornais (ANJ)

O atentado contra democracia brasileira a que o mundo assistiu no domingo —quando uma horda de fanáticos de extrema-direita invadiu e depredou as sedes dos Três Poderes, em Brasília— não foi um evento que brotou por geração espontânea. Os milhares de baderneiros que marcharam para o coração da democracia brasileira com a intenção de estrangulá-la representam a ponta de um fenômeno de extensão global que ameaça a própria estabilidade do planeta.

Por anos, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, derrotado nas urnas em 30 de outubro, vêm sendo alimentados com teorias da conspiração, falseamentos da realidade ou simples crendices. Dos efeitos supostamente milagrosos de medicamentos contra a covid-19 à denúncia de fraude nas urnas eletrônicas, jamais comprovada, milhões de brasileiros passaram a viver em um mundo paralelo. Neste universo do absurdo, o espírito de seita é fermentado pelas redes sociais e por grupos de mensagens. Seus seguidores são instados a ignorar ou desprezar os relatos da imprensa e acreditar sem questionamentos em seus líderes, que, por sua vez, fornecem a seus apoiadores um intoxicante coquetel de teorias estapafúrdias com rancores e medos que acabam por transformar em extremistas pessoas até então de índole e convicções moderadas e equilibradas.

No Brasil, a desordem de 8 de janeiro em Brasília foi o ápice de um movimento que começou logo após a eleição de 30 de outubro. Incentivadas por influenciadores de redes sociais, milhares de pessoas deixaram suas casas e famílias e foram viver em barracas diante de unidades militares em centenas de cidades brasileiras para pedir uma "intervenção federal contra a fraude nas urnas". Nem sequer os jogos da seleção brasileira na Copa do Mundo no Catar tiveram a atenção nestes acampamentos porque seus líderes consideravam o campeonato uma distração a seus objetivos.

A expectativa desta multidão, crescentemente radicalizada pelas redes, era de que as Forças Armadas impediriam a posse de Luiz Inácio Lula da Silva na Presidência —uma fantasia na qual um alucinado fantasma do comunismo se mesclava a inexistentes ameaças à fé religiosa dos brasileiros. Foram destes acampamentos que saíram, enrolados em bandeiras e adereços verde-amarelos, os radicais que invadiram as sedes da Presidência, da Suprema Corte e do Congresso munidos de celulares que alimentavam os demais membros da seita com vídeos e transmissões ao vivo.

É possível reconhecer traços desta alucinação coletiva por quase todos os lugares, incluindo aí a invasão do Capitólio norte-americano há dois anos. Em alguns países, como na Rússia, é o próprio governo que promove uma maciça campanha de desinformação com objetivo de sustentar sua guerra na Ucrânia. Em muitos outros, organizações políticas com visões radicais ganham terreno porque também manobram emoções ao desencadear revolta e indignação sobre situações falsas ou descontextualizadas. A verdade é que nenhuma nação, por mais avançada e desenvolvida, está imune a esse vírus que corrói a verdade, a pluralidade, o respeito a opiniões adversas e, portanto, a própria convivência amistosa entre contrários, base de qualquer sociedade democrática.

Diante de tais ameaças, chegou a hora de o mundo que ainda mantém sua saúde mental intacta dar um basta a essa epidemia. Assim como as Nações Unidas trouxeram para as mesas de negociações os que têm o poder de conter o aquecimento global, a mesma ONU precisa tomar a frente do combate à desinformação por meio de um grande acordo global, autorregulamentado, que reverta o desastre anunciado.

A lógica de tal pacto é simples. O aquecimento global é a maior ameaça à saúde física da Terra. A epidemia desinformativa é a maior ameaça à saúde mental do planeta, com riscos concretos à estabilidade política e social de bilhões de pessoas. Suas potenciais consequências, que vão desde a erosão das democracias e liberdades a um confronto nuclear, são tão ou mais catastróficas do que as mudanças climáticas.

Para começar, as Nações Unidas deveriam convidar para se sentar à mesa as duas partes com poderes imediatos de conter e reverter a epidemia: as grandes plataformas de tecnologia e representantes do jornalismo profissional. Ressalve-se que, no Brasil e no mundo, a nuvem tóxica das fake news se propaga no vácuo do jornalismo. A imprensa se viu forçada a uma contração diante de insuperáveis, até agora, dificuldades para criar um novo modelo econômico desde que suas receitas passaram a engordar os balanços das chamadas big techs.

O jornalismo está longe da perfeição, mas, como se viu durante a pandemia, ainda é o melhor antídoto para se valorizar as fontes confiáveis, restabelecer a verdade e fazer a verificação de versões que circulam por redes sociais e grupos de mensagem. Alguns países, como Austrália, Nova Zelândia e em breve o Canadá, têm aprovado leis que recuperam em boa medida o desequilíbrio financeiro dos veículos de comunicação e permitem a gradual reocupação dos chamados desertos de notícias, vastas regiões onde já não existem mais traços de jornalismo profissional e independente.

Embora representem um avanço, tais legislações não são uma solução alcançável para a maior parte do planeta. Em dezenas de países da América Latina, África e Ásia, especialmente, governos e parlamentos não gostariam de ver uma imprensa fortalecida, com mais pluralidade, diversidade e capacidade de investigação e, portanto, de confrontá-los em nome da defesa da sociedade. Ao contrário, autocracias e mesmo democracias imaturas não compreendem o papel da imprensa livre e trabalham para enfraquecê-la e intimidá-la, nunca para torná-la uma voz cada vez mais sonora e independente.

A mesa em busca de um pacto também não seria uma alternativa sem percalços ou eventuais recuos, como se constata nas próprias discussões sobre os acordos relacionados ao aquecimento global. Mas, com o apoio de governos e sociedades democráticas, um grande pacto global contra a desinformação é possível. É também uma necessidade para o negócio e a própria existência das big techs, que sofrem ameaças constantes de controles de conteúdo e regulações externas por autocracias que nem sempre exibem as melhores intenções.

Chega, portanto, de procrastinação e de esconder a realidade, na esperança vã de uma cura natural para a epidemia das fake news. O mundo livre ainda tem a capacidade de se indignar com motivos reais e concretos, como a insurreição em Brasília. Mas precisa criar o mais rápido possível a vacina contra a desinformação, antes que o vírus contamine muitas outras capitais do planeta.

